

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

ANDERSON RICARDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO
ELIAS TARCISO DE LIMA NUNES

**A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

RECIFE/2021

ANDERSON RICARDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO
ELIAS TARCISO DE LIMA NUNES

**A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em
Educação Física.

Professor Orientador: Me. Edilson Laurentino dos Santos

RECIFE/2021

N244i

Nascimento, Anderson Ricardo Oliveira do
A importância do atletismo no desenvolvimento motor na
educação infantil./ Anderson Ricardo Oliveira do Nascimento;
Elias Tarciso de Lima Nunes. - Recife: O Autor, 2021.
21 p.

Orientador: Me. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação
Física, 2021.

1. Atletismo. 2. Desenvolvimento Motor. 3. Crianças. I .
Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

ANDERSON RICARDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO
ELIAS TARCISO DE LIMA NUNES

A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Edilson Laurentino dos Santos

Prof.º Ma. Tâmara Mayara Rodrigues Burgos

Prof.º Me. Alan Delmiro Barros

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“A mente sempre falha primeiro, não o corpo. O segredo é fazer sua mente trabalhar por você, e não contra você. ”
(Arnold Schwarzenegger)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1	Educação Física Escolar	8
2.2	Desenvolvimento Motor Infantil	10
2.3	As possibilidades do Atletismo na Escola	11
3	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	12
4	RESULTADOS	13
4.1	Atletismo no Âmbito Escolar	13
4.2	Promoção da Saúde na Escola	15
5	REFERÊNCIAS	17
6	AGRADECIMENTOS	21

A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anderson Ricardo Oliveira do Nascimento

Elias Tarciso De Lima Nunes

Me. Edilson Laurentino dos Santos ¹

Resumo: A educação física na escola enquanto componente curricular é essencial para o desenvolvimento dos educandos, destacam-se aplicabilidades da atividade física que são alicerçadas para a formação dos indivíduos durante a fase escolar, bem como realizar tarefas que agregam no conhecimento da temática. O estudo objetiva identificar e compreender os processos educativos decorrentes da prática esportiva na Educação Física, portanto é apresentado a proposta da modalidade do atletismo, que será promovido para o ambiente escolar, proporcionando assim uma maior variabilidade de experimentação na prática. Verificou-se que aconteceram aprimoramentos no aspecto motor e cognitivo, bem como habilidades básicas que acarretam na socialização por meio da modalidade esportiva. Destacamos a possibilidade de vivenciar a modalidade do atletismo na prática.

Palavras-chave: Atletismo; Desenvolvimento Motor; Crianças

1. INTRODUÇÃO

O Atletismo é a modalidade esportiva mais antiga que tem por conhecimento o esporte –base, tendo sua originalidade como esporte na Grécia antiga. O atletismo já era presente na pré-história, porém nesta época era praticada como forma de sobrevivência, a caminhada servia como locomoção, a corrida e os saltos auxiliavam como forma de defesa dos animais, e os arremessos possibilitavam a caça, diante disso, os seres humanos alcançaram habilidades que foram aprimoradas com o tempo e conseqüentemente adaptadas no atletismo (NASCIMENTO et al., 2012).

O atletismo refere-se a um modal esportivo que apreciam diversas modalidades às quais estão divididas em: provas de corrida (pista, rua, montanha ou campo), provas de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas (decatlo e heptatlo) e marcha atlética (CBAT, 2012 apud FRAINER et al., 2017).

O atletismo possui uma importante função de conteúdo clássico da Educação Física por possibilitar movimentos considerados alicerces na realização de outros. Deste modo, o atletismo também desempenha um papel importante na formação da criança em diferentes faixas etárias por possibilitar a experimentar, aprender gestos e

¹ Mestre em Educação Física, e-mail: edilson.santos@grupounibra.com.

posturas motoras através da apropriação de movimentos simplificados, como os saltos, arremessos e corridas que são exemplos de movimentos básicos que despertam o interesse dos alunos às práticas da atividade física (PERES et al., 2013).

Entretanto, é correto afirmar que a prática do atletismo na Educação Física é o segmento que oferece condições mais favoráveis à promoção do desenvolvimento humano, em todos os seus aspectos, conseguindo formar hábitos e valores para toda a vida, pois inclui um conjunto de conhecimentos históricos, fisiológicos, políticos e antropológicos. O desenvolvimento motor se estabelece na aprendizagem, que também se dá a vida do ser humano, modificando-se de acordo com os estímulos aplicados no decorrer da vida (MEDINA et al., 2018).

Mas, para que isto ocorra, é de extrema importância que sua prática seja democrática e inclusiva, devendo ser estimulada desde a infância, observando a realidade brasileira o local mais adequado para a iniciação dessas práticas é na escola. A prática do atletismo deve ser inserida na educação como base, com o objetivo de melhorar e capacitar habilidades motoras durante o desenvolvimento, respeitando a individualidade biológica de cada um (GOMES, 2008).

O atletismo na escola é um tema considerado notável, visto que possibilita favorecer nos processos educacionais de forma positiva, é refletido que competências comunicativas são estabelecidas durante o desenvolvimento do aluno no âmbito escolar. O esporte viabiliza melhorias nas habilidades motoras e no ensino-aprendizagem, proporcionando resultados nos aspectos sociais, culturais e motores que perpassam durante a vida (LECOT et al., 2014).

O esporte muitas vezes se apresenta em um estado precário ou inexistente em muitas escolas, o profissional de Educação Física deve levar os alunos para áreas livres, criar e desenvolver materiais, incentivando-os a conhecer cada vez mais o esporte, pois o professor é um motivador e transmissor de conhecimentos, sendo capaz de despertar os alunos sobre as práticas esportivas.

Através do conhecimento do professor os alunos experimentam e vivenciam na prática de maneira mais organizada e efetiva, oportunizando o ensinamento das modalidades do atletismo na escola, tornando assim a aprendizagem do ensino mais eficaz e significativa. O esporte possibilita buscar formas de relações com o conhecimento teórico e prático nessa nova realidade encontrada, como também proporcionar a promoção da saúde aos alunos que estão atuando no âmbito escolar, trazendo conhecimentos e aplicabilidades das modalidades que o atletismo oferece.

Diante disso, o presente estudo traz essencialmente quais são os benefícios que o Atletismo pode promover por meio de sua atividade física para o ensino escolar, considerando que uma parte está distinta dos demais, dificultando os alunos a terem melhorias no desenvolvimento motor por não terem sido estimulados corretamente.

Nesse estudo, investigaremos como proporcionar o bem-estar e promover saúde para as crianças no âmbito escolar, trazendo aplicabilidades de como aprimorar o desenvolvimento motor, o desempenho cognitivo e prevenir o sedentarismo.

Através da pesquisa elaborada é possível notar que trabalhos feitos com crianças tem pouca sensibilidade e não são eficazes na modalidade do atletismo.

Contudo, é possível traçar objetivos na escola diretamente na prática, como: correr, saltar e pular; sendo necessário construir melhorias para a manutenção do peso corporal, comunicação, a relação entre os mesmos e o fator principal que é a saúde e o bem-estar, além de favorecer na melhoria do aumento da força, resistência, flexibilidade, coordenação e a mobilidade articular.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Física Escolar

No ambiente escolar, a Educação Física deve ser inserida como fator definitivo para promoção da saúde e desenvolvimento da prática do esporte, há uma prevalência de inatividade física e suas implicações mostra-se como um grande problema a saúde pública, é visto que a população de crianças e adolescentes estão se tornando mais sedentários ao longo do tempo, conseqüentemente diminuindo os níveis de atividade física. É analisado que 80% dos adolescentes não praticam nenhuma atividade física durante o intervalo de uma hora, seja esta de intensidade moderada a intensa por dia, os estudos ainda são escassos no Brasil mas comprova-se os efeitos gerados que ocorrem (SPOHR et al., 2014).

Em decorrência desses fatores, o aumento de um estilo de vida ativo tem se tornado menos constante durante a vida entre crianças e adolescentes, com isto torna-se evidente que a inatividade física gera problemas de saúde como a obesidade podendo se estender da infância até a fase adulta, nesse sentido torna-se necessário promover estratégias para reduzir esses riscos que acontecem na população de crianças e adolescentes, essencialmente na vida escolar. A abordagem da Educação Física na escola mostra que através do conhecimento

podemos conscientizar hábitos saudáveis como também capacitar esses indivíduos a terem um estilo de vida ativo na prática da atividade física (PAIXÃO et al., 2016).

Durante o processo dos conteúdos da educação física na escola o professor deve mostrar como compreender a cultura corporal do movimento, desenvolvendo possibilidades de relações sociais, interação, inclusão e respeito mútuo para que os alunos possam entender a importância da realização da atividade física, potencializando as habilidades motoras dos mesmos dentro do ambiente escolar (DE OLIVEIRA et al., 2015).

A educação física combate o sedentarismo e também doenças que se apresentam como fatores de risco na vida do indivíduo, a prática da atividade física na escola promove a saúde e resulta em uma perspectiva favorável decorrido da prática constante, os estudos baseiam-se na relevância e possibilidade que pode-se agregar nas aulas de educação física (MANTOVANI et al., 2021).

É exposto que os benefícios da atividade física é vasto, sendo compreendida diretamente entre o professor e estudante, capacitando os alunos com o conhecimento da cultura corporal, fazendo com que eles vivenciem, desenvolvam habilidades e aprendam diretamente na prática (BRITO et al., 2021).

A investigação mostra que a atividade física é primordial na escola, como exemplo: o movimentar-se da brincadeira gera o contato social com outros indivíduos, condicionando a melhoria do desempenho cognitivo como também a capacidade de estimular habilidades motoras que adquirem na prática. É a partir desse reflexo que a criança tem a percepção do seu próprio mundo, proporcionando a mesma a desempenhar sua criatividade nas aulas (SURDI et al., 2016).

É observado que o professor tem como propósito incentivar e mostrar para a criança como criar sua própria imaginação, experimentando, buscando, brincando e aprendendo como podem desenvolver sua identidade pessoal e coletiva. Desta forma, o aprendizado no âmbito escolar contribui para o crescimento da psicomotricidade na juventude, estimulando a aprendizagem motora, neste sentido, fica claro que a educação física na infância é de extrema importância para a educação básica, porque é por meio dela que questionamos como se deve conduzir os conhecimentos da cultura corporal de movimento (DA SILVA MELLO et al., 2016).

É determinado que a linguagem corporal deve ser institucionalizada na educação infantil, porque é através desses conhecimentos que a criança aprende e internaliza os valores que a educação física pode proporcionar. A abordagem lúdica habilita os sujeitos a compreenderem o entendimento do movimento corporal na

escola, trazendo possibilidades de como promover a socialização e interação na prática pedagógica (PINHO et al., 2016).

2.2 Desenvolvimento Motor Infantil

O desenvolvimento motor é um processo que requer tempo, desenrolando-se ao longo de toda a vida do ser humano, porém, durante os primeiros anos de vida esse processo acontece de forma mais destacada (GOMES et al., 2019).

É sugerido que as habilidades motoras desenvolvidas durante a infância podem ser estabelecidas na educação física escolar, fornecendo práticas com objetivos concretos, levando em conta às características do comportamento motor dos educandos, dessa maneira torna-se uma etapa considerada ótima para se adquirir habilidades e conhecimentos, aproveitando as capacidades que podem ser obtidas durante essa fase (RODRIGUES et al., 2018).

Na infância é possível melhorar o desenvolvimento motor, respeitado suas fases e etapas ao longo da vida, trabalhar esses aspectos requer tempo e paciência, pois existe a individualidade biológica em cada indivíduo. O professor de educação física precisa desenvolver esse processo na criança por meio de atividades lúdicas, pois estas promovem mudanças necessárias para o crescimento no contexto escolar (DOS SANTOS et al., 2017).

As crianças podem ter habilidades como a rapidez, para que isso aconteça é necessário o auxílio da Educação Física, que oferece às crianças o auxílio motor, cognitivo e social. A Educação Física na escola deve apresentar também os jogos e brincadeiras lúdicas, que fazem com que a criança se identifique e consiga através do movimento expressar seus sentimentos junto à sua imaginação, indo além de simples movimentos corporais. Com isso, a criança conhece o mundo inicialmente por meio da atividade lúdica, a mesma aprende também com seus familiares através do lúdico, uma vez que na infância não se nasce sabendo brincar ou jogar (NASCIMENTO et al., 2010).

Segundo (CORRÊA, 2003), afirma que o movimento é fundamental para a evolução dos educandos, possibilitando as relações entre ambientes físicos e sociais, além disso, favorecem o alcance de numerosas experiências.

Práticas esportivas como o atletismo por exemplo, tem a capacidade de oferecer conhecimentos teóricos e práticos, com base em trabalhos lúdicos a criança consegue explorar suas habilidades motoras e tem seus objetivos alcançados no

próprio ambiente escolar, como fator principal o seu crescimento cognitivo e motor (GOMES et al., 2008).

O desenvolvimento motor infantil manifesta contribuições nas expressões corporais de movimento, realizando os conteúdos através da ludicidade, vivenciando experiências novas e efetivando práticas desafiadoras tornando assim a educação mais ampliada durante sua fase no âmbito escolar (DA SILVA VASCONCELOS et al., 2019).

Segundo Zanotto (2017, p. 67), afirma: "Vislumbra conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação e à atuação nos anos iniciais do ensino fundamental na educação básica, na inserção em escolas e, como objetivo geral, trata de possibilitar ao educando vivências em condições reais do contexto escolar".

2.3 As possibilidades do Atletismo na escola

O atletismo é composto por atividades que permeiam as atividades diárias do indivíduo: correr, saltar e lançar; são práticas que estão inseridas dentro de nossos hábitos, no entanto, estas ações quando são realizadas no atletismo se apresentam de maneira especializada pois o professor pode trabalhar nas capacidades motoras como também realizar vivências da prática das modalidades do esporte na escola (DE MOURA et al., 2006).

É mostrado que na rede de ensino acontecem limitações referente a temática do esporte, se restringindo apenas ao futebol, voleibol, basquetebol e handebol, mas ao decorrer do tempo esse princípio vem sendo mudado com a implementação de outras modalidades, como no caso do atletismo na escola. Considera-se que existam dificuldades em apresentar este tema porque ocorre a falta de espaços e materiais adequados para a prática, fazendo com que muitas vezes os conteúdos sejam apresentados de forma expositiva em vídeos ou imagens (GINCIENE et al., 2017).

A temática do atletismo na escola visa discutir o que pode ser alcançado através da vivência e prática do esporte, as características de cada modalidade passam a ser investigadas para melhor compreensão das provas, facilitando o conhecimento dos conteúdos na aprendizagem. É relatado que os alunos analisaram vídeos das modalidades de velocidade, meio fundo e fundo afim de observar o que essas atividades tinham de diferente uma da outra, determinando se eram utilizados implementos, regras, barreiras e vestimentas durante a prática do atletismo. Através dessa estratégia podemos fazer a exploração do que de fato é essencial para o

entendimento do esporte e compreender os pontos particulares de cada prova (FARIAS et al., 2021).

O atletismo apresenta formas de desenvolver aspectos importantes para o aluno na escola como o respeito, a liderança e a organização objetivando criar virtudes para a formação do indivíduo como um todo. Com os procedimentos da modalidade fica claro que o professor não apenas discursa sobre as regras, implementos e provas, mas facilita para que os mesmos façam a experimentação na prática, estimulando a compreensão e entendimento do esporte (GINCIENE et al., 2017).

Contudo, a realização das modalidades do atletismo no ambiente escolar mostra que vai muito além da prática esportiva, sendo necessário o professor trazer aspectos inovadores para a reflexão, estabelecendo perspectivas positivas na personalidade e socialização do indivíduo, para que o mesmo venha a adquirir valores durante sua jornada além de objetivar a promoção da saúde na escola (MARQUES et al., 2009).

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho é caracterizado pela busca e identificação do pouco acesso que a escola dá as modalidades do atletismo na educação infantil.

Será realizada uma pesquisa bibliográfica para investigar possíveis dados que possam contribuir na avaliação da questão, sendo estes trabalhos elaborados por outros autores que tratam sobre o tema proposto (THOMAS et al., 2012).

Os conhecimentos acerca da saúde e desenvolvimento motor no âmbito escolar foram verificados nos periódicos das bases de dados Scielo e Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: atletismo escolar, esporte na educação infantil, desenvolvimento motor no atletismo. Os critérios de inclusão dos artigos serão: estudos com os conteúdos dentro da temática e artigos na Língua Portuguesa. Os critérios de exclusão dos artigos foram: estudos indisponíveis na íntegra, estudos com erros metodológicos, estudos que não atenderam as propostas da pesquisa.

4 RESULTADOS

4.1 Atletismo no Âmbito Escolar

É constato que o atletismo é um esporte que viabiliza conhecimentos na aprendizagem cognitiva, produtiva, social e pessoal pois esses são aspectos fundamentais para o desenvolvimento dos alunos diretamente na prática, pois o atletismo tem como objetivo favorecer uma ampla base de conhecimento na prática, despertando assim o interesse sobre a temática do esporte (ROSA et al., 2019).

O atletismo tem como um dos fatores trabalhar sobre a interação entre os alunos no ambiente escolar, visando a parte cognitiva, competitiva e social, por isso a modalidade deve ser estabelecida na escola, como forma de aprendizado, trazendo perspectivas, socioeducativas, onde os valores e relações entre os alunos são estabelecidas no ambiente escolar (ROSA et al., 2019).

O professor tem papel fundamental na realização dos conteúdos do atletismo, trazendo vivências e experiências para a construção das aulas na escola, tanto na teoria como na prática, vale ressaltar que os alunos apresentam dificuldades por não terem vivenciado a prática esportiva, tais como: saltar, rolar, pular e correr, que são movimentos básicos que não foram estimulados nas aulas de educação física, diante disso fica claro que é imprescindível trazer a realidade essas necessidades que são apresentadas, instruindo os mesmos a como deve ser feito a abordagem da modalidade na escola, possibilitando o trabalho nos espaços adequados para que os alunos tenham plena consciência e domínio corporal (GEMENTE et al., 2017).

É necessário que o professor seja um moderador nas aulas de EF e possibilite trabalhos eficazes para o desenvolvimento social, desportivo e pessoal para que os alunos aprendam com responsabilidade como essa modalidade é importante na formação escolar. Nesse aspecto a aprendizagem se torna mais eficaz, possibilitando sentimentos de motivação e sucessivamente acarretando em ações de coletividade na prática do esporte (MESQUITA et al., 2016).

É visto que o Atletismo tem grande importância na colaboração do desenvolvimento na educação infantil, pois as habilidades e capacidades são adquiridas através da vivência da prática esportiva, apesar de ser o esporte principal dentre todos os outros o profissional muitas vezes se encontra desmotivado diante da perspectiva de falta de materiais e espaços limitados para a realização da modalidade, contudo, deve-se buscar formas de como inserir o atletismo nas aulas, exercendo a

criatividade na criação de implementos e lugares adaptados para a realização nas aulas de Educação Física (AGÁPITO et al., 2015).

Diante dessa perspectiva fica claro ressaltar que o atletismo enfrenta uma trajetória dificultosa na escola, pois é preciso disseminar uma ressignificação dos conhecimentos que foram construídos ao longo do tempo. Existe uma necessidade de refletir sobre as possibilidades sobre a cultura corporal e também como acrescentar tais práticas nas aulas de Educação Física, o professor deve propor contribuições necessárias para os alunos, mesmo que muitas das vezes os recursos são escassos para a prática da modalidade, contudo o desafio é gerar motivação, incentivo e ânimo pois o professor é um transmissor de informações teóricas e práticas sobre o que o esporte pode proporcionar (DA ROSA et al., 2017).

Nas aulas de EF é fundamental a construção dos conteúdos configurados em ações práticas e teóricas, formando relações sociais, ambientais e históricas, pois é visível que os processos de ensino-aprendizagem são determinantes para o indivíduo durante a fase escolar, através desse conhecimento é possível promover a participação, discussão e experiência entre o professor e os alunos, viabilizando direcionar valores e princípios que são presentes durante o processo de formação na escola, podendo ser levado por toda a vida (BATISTA et al., 2019).

É concluído que a importância do se movimentar nas aulas de educação física é essencial pois o esporte constitui atividades de corridas, saltos, lançamentos, com a intenção de construir o entendimento sobre o corpo, estabelecendo a abordagem diretamente no aspecto da prática pedagógica. É analisado que o corpo é uma linguagem, e através dele podemos inserir o indivíduo na sociedade, buscando internalizar o que a educação física de fato pode possibilitar. Torna-se necessário o incentivo do professor sobre a temática, pois é por meio desse conhecimento que os alunos entendem de fato o que são as modalidades do esporte e o que podem oferecer para o crescimento e entendimento no contexto social (MIRANDA et al., 2012).

4.2 Promoção da Saúde na Escola

É apontado que a prevalência de comorbidades se desenvolvem em proporção global, como no caso da obesidade, que geralmente é relacionado com fatores genéticos, ambientais e socioeconômicos, além disso é comprovado que hábitos de assistir televisão, usar videogame e computador se tornam mais evidentes, desfavorecendo a realização de práticas esportivas, conseqüentemente aumenta o índice de prevalência de patologias. Fica claro que na rede de ensino o professor tem o papel fundamental de propor ações e discussões sobre a temática da promoção da saúde na escola, facilitando os conhecimentos na questão do trato de um estilo de vida ativo (PAIXÃO et al., 2016).

É importante evidenciar que durante a infância devemos ter uma maior preocupação sobre a saúde, pois é nesse momento que pode ocorrer situações prejudiciais como a obesidade, hipertensão, diabetes podendo ocasionar até a mortalidade precoce. É comprovado que os indivíduos que não praticam atividade física são mais afetados por depressão e ansiedade, por isso implica-se que devemos realizar a intervenção sobre o que a atividade física pode beneficiar na escola como forma de prevenção, para que esses efeitos maléficos tendam a diminuir (MONTEIRO et al., 2020).

É determinado que nas aulas de Educação Física o professor precisa passar programas de exercícios para aumentar os níveis de aptidão física, pois isso agrega positivamente no desempenho escolar e traz benefícios a saúde dos estudantes (SCHUBERT et al., 2016).

Contudo, o professor tem que está buscando ir além da saúde, de modo que a ludicidade esteja presente, como também fazer com que o estudante consiga compreender os objetivos da aula, trazendo sempre a importância do exercício físico e o que ele pode proporcionar. Segundo Borges (2016), destaca-se a importância do movimento na vida humana, o mesmo afirma que há uma mediação entre as fases e a aprendizagem que cada criança perpassa. É enfatizado que a psicomotricidade, por exemplo, é a base fundamental para que o processo intelectual e cognitivo do indivíduo ocorra (BORGES et al., 2016).

O esporte tem como base exercer o trabalho de forma ampla na escola, pois tem relevância no ambiente escolar, gerando aspectos fundamentais para que os alunos tenham atividades esportivas mais associada à sua realidade cotidiana,

trazendo benefícios de promoção a saúde bem como capacitar o desenvolvimento da aptidão cardiorrespiratória, força e resistência (KNUTH et al., 2014).

Segundo Câmara (2016), é relatado que nas aulas de Educação Física o lúdico deve ser inserido como instrumento pedagógico, estimulando a interação e a participação no contexto escolar, promovendo a evolução dos aspectos cognitivos e habilidades psicomotoras. Contudo, o esporte vem ganhando espaço no âmbito escolar, pois a atividade traz objetivos concretos na realização do aprendizado como também na promoção da saúde (CÂMARA et al., 2016).

Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), o desenvolvimento motor é um processo iniciado na vida intrauterina, sendo responsável pelo aspecto que vai do simples crescimento físico a maturação neurológica, gerando até aquisições de habilidades comuns. Esses autores relacionam atrasos motores e prejuízos secundários de ordem psicológica e social, como a baixa autoestima, isolamento e hiperatividade que trazem dificuldades na socialização dos alunos bem como no seu desempenho escolar. Então, o profissional de Educação Física deve traçar metas para que o trabalho no ambiente escolar seja de caráter inclusivo, promovendo meios de combater esses aspectos, impactando diretamente no contexto da saúde (GALLAHUE et al., 2013).

A educação física na escola necessita de olhares mais amplos, porque contribui significativamente na melhoria da saúde como também eleva o entendimento sobre a temática. É mencionado que o professor tem a função de criar situações que levem os alunos a refletirem sobre as atividades que podem desempenhar na prática, pois quando esse contexto é entendido, essas manifestações corporais se tornam predominantes na concepção do indivíduo (MANTOVANI et al., 2021).

Contudo, o professor vai muito além do que um simples papel desempenhado no ambiente escolar, a valorização do trabalho pedagógico se dá exercendo com empenho o desenvolvimento de atividades que contemplam todas as etapas do ensino, compreendendo que a saúde deve ser priorizada, promovendo intervenções que possam trazer à tona o que a educação física é capaz de proporcionar (GALLAHUE et al., 2013).

5 REFERÊNCIAS

AGÁPITO, C. M.; GARCIA CORDERO, osvaldo H. O ATLETISMO COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 123-134, 2015. DOI: 10.31072/rcf.v6i1.302. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/302>. Acesso em: 26 nov. 2021.

BATISTA, C.; MOURA, D. L. Princípios metodológicos para o ensino da Educação Física: o início de um consenso. **Journal of Physical Education**, v. 30, n. 1, p. e-3041, 24 May 2019.

BORGES, Tatiane Daby de Fátima Faria; BORGES, Ana Paula dos Reis. O desenvolvimento motor e a importância das ações psicomotoras. In: **Revista Saúde e Educação**, Coromandel, v. 1, n. 1, p. 92-112, 2016.

BRITO, Rafaelle de Araujo Lima *et al.* A sistematização do conhecimento ginástica nas aulas de educação física nas escolas de referência em ensino médio do estado de Pernambuco¹. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 43, 2021.

CÂMARA, S.A.S. *Psicomotricidade e Trabalho Corporal*. São Paulo: Pearson Educação do Brasil, 2016.

CORRÊA, Bárbara Raquel do Prado Gimenez. *O Brincar: fundamentos, implicações pedagógicas, decorrências sociais*. Curitiba: **Revista Educação em Movimento**, 2003.

DA SILVA MELLO, André *et al.* A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 130-149, 2016.

DA SILVA VASCONCELOS, Eliton *et al.* ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: AS EXPERIÊNCIAS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 4, n. 1, p. 126-141, 2019.

DE MOURA, Walter Luiz *et al.* O Atletismo no desenvolvimento de crianças portadoras de necessidades especiais: Um exemplo de sucesso. **Motricidade**, v. 2, n. 1, p. 53-61, 2006.

DE OLIVEIRA, Victor José Machado; MARTINS, Izabella Rodrigues; BRACHT, Valter. Projetos e práticas em educação para a saúde na educação física escolar: possibilidades!. **Journal of Physical Education**, v. 26, n. 2, p. 243-255, 2015.

DOS SANTOS, Aguinaldo Souza; VAGETTI, Gislaine Cristina; DE OLIVEIRA, Valdomiro. **Atletismo: Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Esportiva**. Editora Appris, 2017.

FARIAS, Alison Nascimento; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Utilização das TIC nas aulas de Educação Física escolar em unidades didáticas de atletismo e dança. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 43, 2021.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Tradução de Denise Regina de Sales, 7 ed, Porto Alegre: AMGH editora Ltda, 2013.

GEMENTE, Flórence Rosana Faganello; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar. **Educar em Revista**, p. 183-200, 2017.

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sara Quenzer. O modelo do Sport Education no ensino do atletismo na escola. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 23, n. 2, p. 729-742, 2017.

GOMES, Cecília Leda Jordão. O atletismo como conteúdo pedagógico e formativo. **Londrina: PDE**, 2008.

GOMES, Leonires Barbosa. **Atletismo como esporte base no desenvolvimento motor**. Clube de Autores, 2019.

JUSTIN, Jadson; ANTUNES, Judith Martins; OLIVEIRA, Hildete Xavier de. Reflexões acerca do atendimento ao indivíduo surdo na estratégia saúde da família. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2015, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2015. p. 33711-33721. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16442_7400.pdf. Acesso em: 18 abr. 2021.

KNUTH, A.; LOCH, M. "Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa"? Um ensaio sobre educação física e saúde na escola. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 19, n. 4, p. 429, 2014. DOI: 10.12820/rbafs.v.19n4p429. Disponível em: <https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/3095>. Acesso em: 26 nov. 2021.

LECOT, Francisco Matias; SILVEIRA, Rozana Aparecida da. O conhecimento do conteúdo atletismo na educação física escolar. **Cinergis, Santa Cruz do Sul, edição**, v. 15, p. 129-134, 2014.

MANTOVANI, Thiago Villa Lobos; MALDONADO, Daniel Teixeira; FREIRE, Elisabete dos Santos. A relação entre saúde e educação física escolar: uma revisão integrativa. **Movimento**, v. 27, 2021.

MARQUES, Carmen Lucia; IORA, Jacob Alfredo. ATLETISMO ESCOLAR: POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS DE OBJETIVO, CONTEÚDO E MÉTODO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 15, n. 2, p. 103-118, 2009.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo na escola**. 2014.

MEDINA, João Paulo S. **Educação física cuida do corpo... e" mente"**. Papyrus Editora, 2018.

MESQUITA, Isabel et al . Representação dos alunos e professora acerca do valor educativo do Modelo de Educação Desportiva numa unidade didática de Atletismo. **Motri.**, Ribeira de Pena , v. 12, n. 1, p. 26-42, mar. 2016 . Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2016000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 nov. 2021. <https://doi.org/10.6063/motricidade.4213>.

MIRANDA, Carlos Fabre. O corpo das crianças nas aulas de atletismo na escola. **Cadernos CEDES**, v. 32, n. 87, p. 177-186, 2012.

MONTEIRO, Luciana Zaranza *et al.* Hábitos alimentares, atividade física e comportamento sedentário entre escolares brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200034, 2020.

NASCIMENTO, M. do. CONTRIBUIÇÕES DA INCLUSÃO DO ATLETISMO NO CURRÍCULO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Ágora: revista de divulgação científica**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 94–108, 2012. DOI: 10.24302/agora.v17i2.185. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/185>. Acesso em: 13 out. 2021.

PAIXÃO, Jairo Antônio da; AGUIAR, Caio Márcio; SILVEIRA, Fabrício Sette Abrantes. Percepção da obesidade juvenil entre professores de educação física na educação básica. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 22, n. 6, p. 501-505, 2016.

PERES, Laís Tragante Leão. Ensino e aprendizagem do atletismo nas escolas públicas estaduais de Bauru a partir do currículo de educação física do estado de São Paulo. 2013. . Trabalho de Conclusão de Curso (licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/124252>>.

PINHO, Vilma Aparecida; GRUNENVALDT, José Tarcísio; GELAMO, Kátia Garcia. O lugar da educação física na educação infantil, existe?. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 222-240, 2016.

RODRIGUES, Fabiana Passos. USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO AUXÍLIO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS. **Revista Científica UMC**, v. 3, n. 3, 2018.

ROSA, Rodolfo Silva da *et al.* Atletismo e escola: interfaces com o conhecimento e desenvolvimento humano discente. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n. 3, 2019.

SANTOS, Suely; DANTAS, Luiz; OLIVEIRA, Jorge Alberto de. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Rev Paul Educ Fís**, v. 18, n. 1, p. 33-44, 2004.

SILVA DA ROSA, R.; ROBERTO DE SOUZA, E.; MENDES, F. G.; WANDSCHEER, R.; BACKES, A. F. ATLETISMO VAI À ESCOLA... OLHARES DISCENTES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ENSINO. **Pensar a Prática**, [S. l.], v. 20, n. 1, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/42088>. Acesso em: 26 nov. 2021.

SCHUBERT, Alexandre *et al.* Aptidão física relacionada à prática esportiva em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 22, p. 142-146, 2016.

SPOHR, Carla *et al.* Atividade física e saúde na Educação Física escolar: efetividade de um ano do projeto “Educação Física+”. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 19, n. 3, p. 300-300, 2014.

SURDI, Aguinaldo Cesar; DE MELO, Jose Pereira; KUNZ, Elenor. O brincar e o se-movimentar nas aulas de educação física infantil: realidades e possibilidades. **Movimento**, v. 22, n. 2, p. 459-470, 2016.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2009.

ZANOTTO, Luana; ALVES, Fernando Donizete. O início da docência no ensino superior: um estudo em um curso de educação física. **Revista Docência Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 63-78, jul./dez. 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, aos Professores e a todas as pessoas que contribuíram para elaboração deste trabalho, gostaria também de agradecer as nossas famílias, especialmente aos nosso pais que sempre nos apoiaram com tudo que precisávamos durante a vida. Um agradecimento especial ao meu amigo Elias Tarciso de Lima que foi essencial para a contribuição e colaboração deste presente trabalho como também aos docentes, diretores, coordenadores e administração da Instituição UNIBRA que proporcionaram o melhor dos ambientes para que esse trabalho fosse realizado.